

FORMULÁRIO 1



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES
FICHA DE DISCIPLINA

01	Disciplina HISTÓRIA DO BRASIL III				Departamento	HISTÓRIA	
Período/Ano	Curso HISTÓRIA LICENCIATURA/BACHARELADO				Do currículo Mínimo (<input checked="" type="checkbox"/>)		
Código	Carga Horária Semestral/Anual				Complementar (<input type="checkbox"/>)	Optativa (<input type="checkbox"/>)	
CSS18	60	04	60	04			
02	Pré-requisitos				Co-requisitos		
03	OBJETIVO DA DISCIPLINA <p>Analisar o processo histórico de formação da classe operária no Brasil e a participação dos anarquistas no movimento operário durante a Primeira República.</p>						
04	EMENTA DO PROGRAMA <p>Revisão crítica da historiografia relativa à temática em estudo. O Brasil no séc. XX, a questão da industrialização, a constituição da classe operária e suas expressões políticas - o anarquismo. 1930: reordenação da ordem burguesa ?</p>						
05	BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ol style="list-style-type: none"> 1. TURAZZI, Maria Inez. "A Euforia do Progresso e a Imposição da Ordem". A engenharia, a industria e a organização do trabalho na vida do séc. XIX ao XX. São Paulo, Marco Zero, 1989. 2. SILVIA, Antônio Ozai da. "História das Tendências no Brasil". (Origens, cisões e propostas) São Paulo, Proposta Editorial. 3. CARONE, Edgard. "O movimento Operário no Brasil". (1877 / 1944). São Paulo, Difel, 1979. 4. BAKUNIN, Michael. "Escritos de Filosofia Política". Trad. Madri, Alianza Editorial, 1978, 2 vols. 5. BATALHA, Cláudio H. M.. "A identidade da classe operária no Brasil (1880-1920): Atipicidade ou legitimidade", In: Revista Brasileira de História. nº 23/24, São Paulo, ANPUH/Marco Zero, 1991/1992, pp. 7-18. 6. CHACON, Vamireh. "História das idéias socialistas no Brasil". Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1965. 						

I. O Debate historiográfico a respeito da história social, da formação da classe operária e da industrialização.

- DECCA, Edgar S. de. "A ciência da produção: fábrica despolitida", In: Revista Brasileira de História. nº 6. São Paulo.
- HAAL, Michel M. & PINHEIRO, Paulo Sérgio. "Alargando a História da Classe Operária: organização, lutas e controle", In: Prado, Antônio Arnon(org.). Libertários e militantes: arte, memória e cultura anarquista. Coleção Remate de Males. nº 5, IFL/UNICAMP, 1985, pp. 96-120.
- MARSON, Adalberto. "Lugar e identidade na historiografia de movimentos sociais", In: Jogos da Política: imagens, representações e práticas. São Paulo, ANPUH/Marco Zero: FAPESP, s/d, pp. 31-49.
- SILVA, Sérgio. Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil. São Paulo, Alfa-Omega, 1976, particularmente cap. IV, pp. 77-115.

II. A constituição da classe operária, a imigração, o trabalhador nacional. A organização do mundo do trabalho e a disciplinarização da sociedade.

- BEIGUELMAN, Paula. "O movimento operário ante a grande lavoura no período imigrantista", In: PRADO, Antonio Arnoni (org.). Libertários no Brasil: memória, lutas, cultura. São Paulo, Brasiliense, 1986, pp. 98-106.
- CAMPOS, Cristina Hebling. "introdução" e "Rio e São Paulo - Duas Cidades", In: O sonhar libertário (movimento operário nos anos de 1917 a 1921). Campinas, Pontes: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1988, pp. 11-23; pp. 25-35.
- HALL, Michel. "Trabalhadores imigrantes", In: Revista Trabalhadores, nº3, Campinas, Associação Cultural do Arquivo Edgar Leuenroth/IFCH/UNICAMP, 1989, PP. 2-15.
- MAGNANI, Silvia Lang. O movimento anarquista em São Paulo (1906-1917). São Paulo, Brasiliense, 1982, particularmente pp. 11-34.
- PINTO, Maria Inez Machado Borges. Cotidiano e sobrevivência: a vida do trabalhador pobre na cidade de São Paulo. 1890-1914. São Paulo, EDUSP, 1994. Cap.I - "Pauperização e política imigrantista", pp. 33-63.
- ROLNIK, Raquel. "O Estado e a Cidade", In; Cada Um No Seu Lugar! (São Paulo, início da industrialização: geografia do poder. Dissertação de mestrado, Faculdade de Arquitetura e urbanismo da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1981, pp. 95-134.
- SALLES, Iraci Galvão. "Representação do mundo do trabalho (São Paulo-1890/1919)", In: História & Perspectivas. nº 11/12, Uberlândia, Curso de História/ Universidade Federal de Uberlândia.

III. O movimento operário e o anarquismo no Brasil.

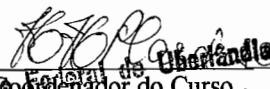
- FAUSTO, Boris. "A dinâmica do movimento operário" e "As grandes linhas", In: Trabalho Urbano e Conflito Social (1890-1920). São Paulo, DIFEL, 1977, pp. 133-153, pp. 157-173.
- HARDMAN, Francisco Foot. "Instituições da Classe Operária e Cultura", In: Nem Pátria, Nem Patrão - Vida Operária e Cultura Anarquista no Brasil. São Paulo, Brasiliense 1984, pp. 30-57.
- KROPOTKIN, Pedro. "Anarquismo", In: TRATENBERG, Maurício. Kropotkin (textos escolhidos). Trad. , Porto Alegre, L&PM, 1987, pp. 19-32.
- LOPREATO, Christina da S. Roquette. "As jornadas de Julho - São Paulo,

- 1917”, In: BRESCIANI, Maria Stella (org.). Jogos da Política: imagens, representações e práticas. São Paulo, ANPUH/Marco Zero: FAPESP, 1992, pp. 201-225.
- MARAM, Sheldon Leslie. “Anarquismo: teoria e prática” e Partidos Operários: partidos Socialistas. Partidos Sindicalistas”, In: Anarquistas, imigrantes e o Movimento Operário Brasileiro, 1890-1920. Trad. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979, pp.73-102, pp.103-117.
- RODRIGUES, Edgar. “Tragetória do Anarquismo no Brasil”, In: Coleção Remate de Males. nº5, IFL/UNICAMP, 1985, pp. 23-33.
- SEIXAS, Jacy Alves de. “O esquecimento do anarquismo no Brasil: a problemática da (ré) construção da identidade operária”, In: História & Perspectivas. nº 11, Uberlândia, Curso de História/Universidade Federal de Uberlândia, 1994, pp.213-232.

/ ___ /19 ___

Professor Responsável

10/11/1999


Universidade Federal de Uberlândia
Coordenadora do Curso
Prof. Helena P. Cardoso
Coordenadora dos Cursos de História